



Estado de
GOIÁS



**ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA,
ECONÔMICA, SOCIAL, AMBIENTAL E
JURÍDICO-LEGAL (EVTESAL) PARA A
IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE MÉDIA-ALTA
CAPACIDADE NO TRECHO COMPREENDIDO
ENTRE O MUNICÍPIO DE LUZIÂNIA (GO) E A
REGIÃO ADMINISTRATIVA (RA)
DE SANTA MARIA (DF)**

**PRODUTO IV – APOIO À APRESENTAÇÃO EM
AUDIÊNCIA PÚBLICA**

AGOSTO/2026



**ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA,
SOCIAL, AMBIENTAL E JURÍDICO-LEGAL (EVTESAL)
PARA A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE MÉDIA-ALTA
CAPACIDADE NO TRECHO COMPREENDIDO ENTRE
O MUNICÍPIO DE LUZIÂNIA (GO) E A REGIÃO
ADMINISTRATIVA (RA) DE SANTA MARIA (DF)**

PRODUTO IV – APOIO À APRESENTAÇÃO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

AGOSTO/2026

FICHA TÉCNICA

Governo do Estado de Goiás

Governador do Estado de Goiás
Daniel Vilela

Subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte
Miguel Angelo Pricinote

Fiscal do Contrato nº 36/2025 – SGG
Jean Damas da Costa

Secretário-Geral de Governo
Gean Carlo Carvalho

Gestor do Contrato nº 36/2025 – SGG
Pedro Paulo Bezerra Gonçalves

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Reitor
Amir Antônio Martins de Oliveira Júnior, Dr.

Diretor do Centro Tecnológico
Sérgio Peters, Dr.

Vice-Reitora
Felipa Rafaela Amadigi, Dr.a.

Chefe do Depto. de Engenharia Civil
Nora Maria De Patta Pillar, Dra.

Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans)

Supervisor do LabTrans e Coordenador Geral do Contrato
Wellington Longuini Repette, Dr.

Supervisor Técnico
Amir Mattar Valente, Dr.

Coordenador da Equipe de Transporte de Passageiros e Mobilidade Urbana
Rodolfo Nicolazzi Philippi, M.Sc.

Equipe Técnica Fapeu/LabTrans/UFSC

Allan Diego Bockor – Eng. Civil, M.Sc.
Carolina Faraco Santolin – Economista
Davi Antunes da Luz – Internacionalista
Marcus Vinicius B. Inácio Britez – Eng. Civil, M.Sc.
Michele Staub de Brito – Arquiteta e Urbanista
Victor Marques Caldeira – Eng. Civil, Dr.

Apoio técnico

Gabriel Martins Folador – Graduando em Eng. Civil
Gustavo Cadore – Graduando em Eng. Civil
Kamilly Alana Vendrami – Graduanda em Geografia
Luiza de Melo Schmitz – Graduanda em Economia

Consultores técnicos

Alan Ricardo da Silva – Estatístico, Dr.
Alex Ruffeil Cristino – Biólogo, M.Sc.
André Gustavo Vicari – Advogado
Fernando de Melo e Silva – Eng. Civil, M.Sc.

Flávia N. Pureza Mello – Eng. Civil, MBA
Noel Antonio Baratieri – Advogado, Dr.

Equipe de Comunicação

Danton H. Santos D´Almeida – Revisão
Emmanuele Amaral Santos – Revisão
João Pedro Scremin Ramos – Design
Kalylle Isse Pinon Ramos – Revisão
Marcelo da Silva Lopes – Revisão
Maria Laura Rosa e Royer – Design

Apoio Administrativo

Daniela Vogel – Administradora
Graziela Bonin – Bibliotecária
Marciel Santos – Administrador
Sisto Faraco Junior – Eng. Civil
Violeta de S. P. Aranda – Sec. executiva
Viviani Cabral – Assessora administrativa

SOBRE O DOCUMENTO

Este documento atende aos termos do Contrato nº 36/2025-SGG entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu), e a Secretaria-Geral de Governo (SGG) do Estado de Goiás, com o objetivo de prestar serviços de engenharia especializados no desenvolvimento de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Social, Ambiental e Jurídico-Legal (EVTESAL), visando à implantação de infraestrutura de transporte de passageiros de média-alta capacidade no trecho compreendido entre o município de Luziânia, em Goiás (GO), e a Região Administrativa (RA) de Santa Maria, no Distrito Federal (DF).

Os serviços de engenharia especializados estão divididos em quatro fases, para as quais foram definidos os seguintes produtos:

Primeira fase:

- A. Produto I.A – Relatório de levantamento de dados referentes à base de conhecimento.
- B. Produto I.B – Relatório de levantamento de dados referente à pesquisa de campo e dados ambientais.
- C. Produto I.C – Relatório de caracterização do trecho.

Segunda fase:

- D. Produto II.A – Relatório de estudo de traçado e de demanda.
- E. Produto II.B – Relatório referente à integração com os sistemas de mobilidade locais, viabilidade ambiental, custos e receitas.

Terceira fase:

- F. Produto III – Análise jurídico-legal e modelagem econômica.

Quarta fase:

- G. Produto IV – Apoio à apresentação em audiência pública.

Do Plano de Trabalho, importa destacar os objetivos do estudo, quais sejam:

- 1) Identificação das condições de viabilidade de implantação de sistemas de transporte de passageiros de média-alta capacidade de caráter regional.
- 2) Análise das alternativas tecnológicas possíveis de implantação.
- 3) Estabelecimento de quadro de informações necessárias que sirvam de apoio à tomada de decisão, produzindo resultados não somente

quanto à atratividade do investimento, seja do ponto de vista do interesse privado ou do público, mas também quanto à efetividade, apontando parceiros ou sócios interessados na implantação desses projetos.

O presente relatório corresponde ao Produto IV, que apresenta as informações referentes à realização das audiências públicas nos municípios de Cidade Ocidental (GO), Luziânia (GO) e Valparaíso de Goiás (GO), destinadas à apresentação das etapas e dos resultados do EVTESAL.

Este documento compreende a quarta e última fase prevista para o estudo, na qual são apresentados os procedimentos de realização das audiências públicas, o conteúdo abordado, as atas sucintas, as contribuições recebidas e as conclusões dessa fase.

SUMÁRIO

1	Introdução	6
2	Audiências públicas	7
2.1	Divulgação das audiências públicas.....	7
2.2	Escopo da apresentação	11
2.3	Cidade Ocidental (GO).....	12
2.3.1	Participação popular	12
2.3.2	Ata sucinta da audiência pública	14
2.4	Luziânia (GO)	18
2.4.1	Participação popular	18
2.4.2	Ata sucinta da audiência pública	19
2.5	Valparaíso de Goiás (GO)	22
2.5.1	Participação popular	22
2.5.2	Ata sucinta da audiência pública	24
2.6	Contribuições recebidas	27
3	Considerações finais.....	29
	Referências.....	30
	Lista de siglas.....	31
	Lista de figuras.....	32
	Lista de quadro	33
	Anexos.....	34
	Apêndices	41

1 INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao *Produto IV – Apoio à apresentação em audiência pública*, que compõe a quarta fase do Plano de Trabalho para a elaboração do EVTESAL, pertinente à implantação de infraestrutura de transporte de passageiros de média-alta capacidade no trecho compreendido entre o município de Luziânia (GO) e a RA de Santa Maria (DF).

No âmbito do presente estudo, o LabTrans/UFSC-Fapeu prestou apoio técnico às audiências públicas realizadas nos municípios de Cidade Ocidental (GO), Luziânia (GO) e Valparaíso de Goiás (GO). A equipe técnica foi responsável pela apresentação dos principais aspectos metodológicos e resultados do estudo, bem como pelo esclarecimento de questionamentos de natureza técnica. A SGG e representantes dos poderes públicos locais, por sua vez, ficaram responsáveis pela divulgação, organização dos eventos e apoio na apresentação e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao estudo e de outros questionamentos apresentados pela população presente.

Desse modo, o presente documento apresenta e articula pontos relevantes sobre a realização dessas audiências públicas.

2 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A Lei Federal nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), estabelece, em seu art. 15, inciso III, a participação da sociedade civil por meio de audiências e consultas públicas. Nesse contexto, as audiências públicas constituem instrumentos de participação social e permitem a apresentação dos resultados do estudo, bem como o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de sugestões, contribuições, críticas e informações adicionais da população.

Nesse sentido, foram realizadas três audiências públicas, apresentadas no Quadro 1, com o objetivo de divulgar os resultados deste EVTESAL e possibilitar a participação da sociedade civil e dos demais entes interessados, por meio do recebimento de contribuições.

Quadro 1 – Audiências públicas realizadas

MUNICÍPIO	LOCAL	DATA	HORÁRIO
Cidade Ocidental (GO)	Câmara Municipal, Super Quadra 10, Quadra 08, Setor Administrativo, Centro	4/8/2026	20h
Luziânia (GO)	Câmara Municipal, Praça Nirson Carneiro Lobo, nº 34, Centro	5/8/2026	20h
Valparaíso de Goiás (GO)	Câmara Municipal, Rua B, Quadra 06 – Lote 01 e 02, S/N, Parque Rio Branco	6/8/2026	20h

Elaboração: LabTrans/UFSC – Fapeu (2026)

2.1 DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A divulgação das audiências públicas foi realizada pela SGG do Estado de Goiás, com o apoio das prefeituras dos municípios envolvidos. Para isso, foram utilizados os canais oficiais de comunicação das administrações municipais, incluindo redes sociais e veículos de imprensa locais, conforme exemplificado na Figura 1 e na Figura 2, bem como nos sites de notícias da região, apresentados na Figura 3 e na Figura 4.

Figura 1 – Divulgação da audiência pública em Luziânia, publicada no perfil oficial do município no Instagram em 30 de julho de 2026



Fonte: Prefeitura Municipal de Luziânia (2026)

Figura 2 – Divulgação de audiência pública em Valparaíso de Goiás, publicada no perfil do veículo de imprensa Entorno News Brasil no Instagram em 30 de julho de 2026



Fonte: Entorno News Brasil (2026)

Figura 3 – Divulgação das três audiências públicas em Cidade Ocidental, Luziânia e Valparaíso de Goiás, publicada no site do Jornal O Grito em 30 de julho de 2026



**ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA
PARA TODAS AS IDADES**
Quadra poliesportiva e academia ao ar livre.

[CIDADE OCIDENTAL](#) [VALPARAÍSO](#) [LUZIÂNIA](#) [NOVO GAMA](#) [BRASÍLIA](#) [GOIÁS](#) [BRASIL](#) [ANUNCIE](#)



[Destaques](#) [Entorno sul do DF](#)

Governo de Goiás realiza audiências públicas para discutir BRT entre Luziânia e Santa Maria (DF)

quinta-feira, 30 de julho de 2026 · O Grito · 0 comentários

O Governo de Goiás realiza, entre os dias 4 e 6 de agosto, uma série de audiências públicas no Entorno do Distrito Federal para apresentar o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do novo BRT, que ligará Luziânia a Santa Maria.

Os encontros, realizados em parceria com o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU), têm como objetivo detalhar as diretrizes da obra e colher sugestões da população local.

As audiências serão realizadas em três cidades do Entorno Sul: em Cidade Ocidental, no dia 4 de agosto; em Luziânia, no dia 5; e em Valparaíso de Goiás, no dia 6. Todas ocorrerão às 20h, nas Câmaras Municipais de cada cidade.

Fonte: Jornal O Grito (2026)

Figura 4 – Divulgação da audiência pública em Valparaíso de Goiás, publicada no site do Jornal O Despertar em 31 de julho de 2026



Fonte: Jornal O Despertar (2026)

Além das divulgações em canais oficiais, a SGG enviou convites via e-mail a atores que pudessem ter interesse pelo tema e no estudo realizado. O convite enviado encontra-se no Anexo A.

Para a realização da divulgação em meios de comunicação, foram elaborados materiais gráficos pela SGG, indicados no Anexo B.

2.2 ESCOPO DA APRESENTAÇÃO

As audiências tiveram como objetivo apresentar à população os principais resultados do estudo de forma clara e acessível, possibilitando a compreensão das alternativas analisadas, das características do sistema proposto e de suas principais implicações. Para isso, foi elaborada uma apresentação técnica, contemplando a metodologia empregada, os resultados obtidos e as principais conclusões do estudo.

O material gráfico utilizado na apresentação foi elaborado com base nos produtos previamente entregues, de modo a consolidar e sintetizar os conteúdos técnicos, já desenvolvidos no âmbito do estudo, para sua apresentação ao público. Integrantes da equipe permaneceram disponíveis durante as audiências para a apresentação do conteúdo e o esclarecimento de questionamentos apresentados pelos participantes.

A apresentação técnica estruturou-se de forma a apresentar, de maneira sequencial, as principais etapas, análises e resultados do estudo. Inicialmente, foram apresentadas as fases do estudo e, na sequência, os principais dados e resultados relacionados aos municípios nos quais foram realizadas as audiências públicas.

Em seguida, foi apresentada a metodologia das pesquisas de campo e seus principais resultados, incluindo os deslocamentos identificados e os resultados da pesquisa de contagem de tráfego. Na sequência, foram abordados os resultados das análises de infraestrutura e a definição do traçado e do modo de transporte selecionado, bem como os resultados da pré-análise de viabilidade ambiental e das análises de viabilidade social e tarifária.

Também se evidenciou a demanda prevista para o sistema de *Bus Rapid Transit* (BRT), os terminais e as estações propostas e as possibilidades de integração com os sistemas de mobilidade locais.

Por fim, foi apontado o cenário selecionado para o planejamento operacional prévio, contemplando o dimensionamento dos serviços e as principais premissas operacionais, além das estimativas de investimentos.

O material completo utilizado nas apresentações encontra-se disponível no Apêndice A. Como canal complementar de participação social, foi disponibilizado o endereço eletrônico entornosulbrt@gmail.com para o encaminhamento de contribuições relacionadas ao estudo. O prazo para envio das contribuições foi estabelecido até 19 de agosto de 2026.

2.3 CIDADE OCIDENTAL (GO)

O município de Cidade Ocidental (GO) foi o primeiro a receber a série de audiências públicas realizadas. O evento ocorreu no dia 4 de agosto de 2026, às 20 horas na Câmara Municipal da cidade, situada na Super Quadra 10, Quadra 08, Setor Administrativo, Centro.

2.3.1 PARTICIPAÇÃO POPULAR

Em Cidade Ocidental (GO), foi preenchida uma lista de presença, a qual consta no Apêndice B. A Figura 5 e a Figura 6 referem-se a registros fotográficos realizados durante a audiência e ilustram o público presente, de cerca de 45 pessoas, excluindo autoridades e equipe técnica.

Figura 5 – Registro fotográfico do auditório durante a audiência pública realizada em Cidade Ocidental (GO)



Fonte: LabTrans/UFSC-Fapeu (2026)

Figura 6 – Registro fotográfico da mesa de honra durante a audiência pública realizada em Cidade Ocidental (GO)



Fonte: LabTrans/UFSC-Fapeu (2026)

Além da população que compareceu ao auditório da Câmara Municipal, todo evento pôde ser acompanhado em tempo real pelo canal da Câmara Municipal de Cidade Ocidental (GO) no YouTube¹, demonstrado pela Figura 7.

¹ Audiência Pública - Apresentação do EVTEA disponível no link: <https://www.youtube.com/live/cxVt1-S2wFO>

Figura 7 – Transmissão da audiência pública realizada em Cidade Ocidental (GO) pelo canal da TV Câmara Municipal



Fonte: Câmara Municipal de Cidade Ocidental (2026)

2.3.2 ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A audiência foi realizada na Câmara Municipal de Cidade Ocidental (GO), com o objetivo de comunicar os principais resultados do estudo, explicar suas implicações e promover a participação da comunidade e dos órgãos responsáveis.

DATA E HORA

4 de agosto de 2026, às 20h.

MESA DE HONRA

- Zé Divino – Presidente da Câmara Municipal de Cidade Ocidental (GO);
- Jean Damas – Superintendente de Políticas para Transporte e Mobilidade Estado de Goiás;
- Rafael Lustosa – Secretário de Estado do Entorno no DF;
- Lula Viana – Prefeito de Cidade Ocidental (GO);
- Rubens Otoni – Deputado federal por Goiás.

BANCADA DE DESTAQUE

- Carol Fleury – Ex-secretária de Estado do Entorno no DF;
- Sanches Paiva – Vereador de Cidade Ocidental (GO);
- Francisco Miranda – Vereador de Cidade Ocidental (GO);
- Bispo João Lázaro – Vereador de Cidade Ocidental (GO);

- Dr. Robson Medeiros – Vereador de Cidade Ocidental (GO);
- Chico da Civil – Vereador, representando o presidente da Câmara Municipal de Novo Gama (GO);
- Marcos Oliveira – Representante do gabinete da Deputada estadual por Goiás, Bia de Lima.

MESA TÉCNICA

- Allan Diego Bockor, M.Sc. – Engenheiro de Transportes do LabTrans/UFSC-Fapeu;
- Marcus Vinicius Bezerra Inácio Britez, M.Sc. – Engenheiro de Transportes do LabTrans/UFSC-Fapeu;
- Michele Staub de Brito – Arquiteta e Urbanista, bolsista de mestrado do LabTrans/UFSC-Fapeu.

RELATO DA REUNIÃO

A audiência pública contou com a presença de, aproximadamente, 45 pessoas e foi dividida em três momentos:

- Composição e falas iniciais da mesa de honra e da bancada de destaque;
- Composição da mesa técnica e apresentação de material gráfico, contemplando as fases do estudo e os principais resultados;
- Participação da comunidade, com perguntas dos presentes respondidas pelos integrantes da mesa técnica.

A segunda etapa da audiência foi conduzida pela equipe técnica do LabTrans/UFSC-Fapeu, representada pelo engenheiro Allan Diego Bockor. Com o apoio do material gráfico, foram apresentadas as fases do estudo e os principais resultados obtidos.

Após a apresentação, iniciou-se a terceira etapa da audiência, destinada à participação dos representantes da mesa de destaque e da comunidade. A dinâmica foi conduzida de forma alternada, com a realização de falas pelos vereadores integrantes da mesa de destaque e, na sequência, a apresentação de perguntas e manifestações pelos participantes da comunidade. Os questionamentos de natureza técnica foram respondidos e esclarecidos pelos integrantes da mesa técnica.

O Deputado Federal Rubens Ottoni destacou que o projeto do BRT Luziânia–Santa Maria integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no eixo de Cidades Sustentáveis e Mobilidade Urbana. Ainda, o deputado informou que o Governo Federal disponibilizou recurso para sua implantação, por meio do Ministério das Cidades, sem necessidade de contrapartida financeira do Estado de Goiás.

Na sequência, o Prefeito Lula Viana esclareceu que o terminal previsto no estudo está localizado na BR-040, em Valparaíso de Goiás (GO), e não em Cidade Ocidental (GO). Informou que o município desenvolve estudo próprio para implantação de uma linha municipal e de uma nova rodoviária, visando garantir a integração da população de Cidade Ocidental (GO) ao sistema de BRT.

O Superintendente Jean Damas pontuou que o EVTESAL foi custeado integralmente pelo governo do estado de Goiás. Mencionou, ainda, que o projeto está alinhado com o governo federal e confirmou que, após a autorização da Casa Civil para o envio da minuta pela Caixa Econômica Federal (CAIXA), o estado poderá assinar o termo de compromisso para garantir os recursos necessários para continuidade do empreendimento.

A senhora Benelísia Sampaio, usuária diária do transporte público, questionou como será realizada a integração entre o BRT e o transporte dos bairros, bem como a forma de integração tarifária e de bilhetagem. Em resposta, Jean Damas informou que o Governo de Goiás trabalha na estruturação de um sistema integrado, inspirado na experiência da Região Metropolitana de Goiânia, e que estão em andamento tratativas para implantação de um consórcio interfederativo com o DF.

O senhor Gabriel Eduardo manifestou preocupação com a situação atual do transporte coletivo e questionou quais medidas serão adotadas antes da implantação do BRT para melhorar o sistema existente. Jean Damas respondeu que o Governo de Goiás vem estruturando tecnicamente o setor de transportes nos últimos anos e informou que já existe minuta para constituição do consórcio interfederativo, atualmente em tratativas com o DF e com apoio técnico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O vereador Sanches Paiva questionou a distância prevista entre as estações do BRT e sugeriu a implantação de uma linha expressa ligando as cidades de Cidade Ocidental (GO) e Valparaíso de Goiás (GO) diretamente ao Plano Piloto. O engenheiro Allan Diego Bockor esclareceu que a proposta foi avaliada durante o estudo, porém o projeto concentra-se na implantação do trecho entre Luziânia (GO) e a RA de Santa Maria (DF). O engenheiro Allan Diego Bockor informou ainda que o espaçamento adotado entre as estações busca preservar as características operacionais de um sistema de transporte de média-alta capacidade.

O senhor Daniel Bezerra questionou a capacidade operacional do sistema de BRT e sugeriu a adoção de transporte ferroviário como alternativa. Em resposta, Allan Diego Bockor esclareceu que o estudo avaliou diferentes alternativas tecnológicas e explicou que a solução proposta permite futura ampliação do sistema, mantendo compatibilidade com a infraestrutura já existente no DF.

O Vereador Chico da Civil questionou se o estudo considerou a demanda proveniente de Novo Gama, bem como a estrutura tarifária prevista para o sistema. Allan Diego Bockor esclareceu que a matriz Origem-Destino tratou o município como área específica de análise, permitindo identificar adequadamente seus deslocamentos e incorporá-los à modelagem operacional do sistema.

O senhor Emanuel Neres questionou como será realizada a integração dos passageiros em Santa Maria, solicitou esclarecimentos sobre o modelo tarifário e manifestou preocupação com a implantação de passarelas e demais dispositivos de segurança ao longo da BR-040. Allan Diego Bockor esclareceu que o estudo prevê a implantação das travessias necessárias, ressaltando que os detalhes de engenharia serão definidos nas etapas posteriores do empreendimento. Jean Damas complementou que o EVTESAL será sucedido pelo anteprojeto, ocasião em que serão detalhados elementos como estações, terminais, passarelas e demais soluções de engenharia.

O Vereador Bispo João Lázaro destacou a importância do empreendimento para a população do Entorno Sul e solicitou informações sobre o cronograma de implantação. Jean Damas informou que o projeto possui cronograma pactuado com o Ministério das Cidades e apresentou os próximos passos previstos para o desenvolvimento do empreendimento.

O Secretário Rafael Lustosa esclareceu que a audiência tinha como objetivo discutir especificamente o estudo de implantação do BRT, destacando que temas relacionados à governança do transporte e à integração tarifária deverão ser tratados no âmbito do futuro consórcio interfederativo.

Marcos Oliveira, representando o gabinete da Deputada Bia de Lima, ressaltou a importância da criação de um consórcio intermunicipal para o transporte público e defendeu a implantação de linhas alimentadoras para garantir o acesso da população às estações do BRT.

A senhora Manuela questionou se a demanda gerada pela Universidade Federal de Goiás (UFG) foi considerada no estudo e manifestou preocupação quanto à utilização de ônibus movidos a diesel. Em resposta, Allan Diego Bockor informou que o estudo utilizou dados de deslocamentos obtidos por telefonia móvel, contemplando diferentes perfis de viagens, e esclareceu que, embora o projeto adote inicialmente veículos a diesel Euro 6, por critérios de viabilidade técnica e econômica, a infraestrutura foi concebida para possibilitar futuras atualizações tecnológicas.

O vereador Francisco Miranda manifestou preocupação quanto à capacidade do sistema proposto para atender adequadamente à demanda de transporte do município de Cidade Ocidental (GO).

Chamado para concluir a sessão, o Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Zé Divino, destacou a relevância da iniciativa para a região, agradeceu a participação dos presentes e encerrou os trabalhos, reafirmando o compromisso institucional de acompanhar o desenvolvimento do projeto. Assim, a audiência foi encerrada às 23h.

2.4 LUZIÂNIA (GO)

Em Luziânia (GO), a audiência pública ocorreu no dia 5 de agosto de 2026, às 20h, na Câmara Municipal do município, situada na Praça Nirson Carneiro Lobo, nº 34, Centro.

2.4.1 PARTICIPAÇÃO POPULAR

A participação popular presente foi de cerca de 15 pessoas, excluindo autoridades e equipe técnica. A Figura 8 e a Figura 9 referem-se a registros fotográficos realizados durante a audiência e ilustram o público presente.

Figura 8 – Registro fotográfico do auditório durante a audiência pública realizada em Luziânia (GO)



Fonte: LabTrans/UFSC-Fapeu (2026)

Figura 9 – Registro fotográfico com o representante técnico do LabTrans/UFSC-Fapeu e a equipe da SGG durante a etapa de esclarecimento de dúvidas da audiência pública realizada em Luziânia (GO)



Fonte: LabTrans/UFSC-Fapeu (2026)

2.4.2 ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A audiência foi realizada na Câmara Municipal de Luziânia (GO), com o objetivo de comunicar os principais resultados do estudo, explicar suas implicações e promover a participação da comunidade e dos órgãos responsáveis.

DATA E HORA

5 de agosto de 2026, às 20h.

MESA DE HONRA

- Matheus Duarte – Gerente de Transporte Intermodal e Intermunicipal de Passageiros na Subsecretaria de Políticas para Cidades e Transporte do Estado de Goiás;
- Pedro Paulo Bezerra Gonçalves – Gerente de Transporte e Mobilidade Urbana na Subsecretaria de Políticas para Cidades e Transporte do Estado de Goiás;
- Cassiana Tormin – Vereadora de Luziânia (GO);
- Alyne Borges Landim – Chefe de Gabinete da Secretaria do Entorno do DF;
- Rubens Otoni – Deputado federal por Goiás.

MESA TÉCNICA

- Allan Diego Bockor, M.Sc. – Engenheiro de Transportes do LabTrans/UFSC-Fapeu;
- Marcus Vinicius Bezerra Inácio Brites, M.Sc. – Engenheiro de Transportes do LabTrans/UFSC-Fapeu;

RELATO DA REUNIÃO

A audiência pública contou com a presença de, aproximadamente, 15 pessoas e foi dividida em três momentos:

- Composição e falas iniciais da mesa de honra;
- Composição da mesa técnica e apresentação de material gráfico, contemplando as fases do estudo e os principais resultados;
- Participação da comunidade, com perguntas dos presentes respondidas pelos integrantes da mesa técnica.

A segunda etapa da audiência foi conduzida pela equipe técnica do LabTrans/UFSC-Fapeu, representada pelo engenheiro Allan Diego Bockor. Com o apoio do material gráfico, foram apresentadas as fases do estudo e os principais resultados obtidos.

Após a apresentação, iniciou-se a terceira etapa da audiência, destinada à participação da comunidade.

Gabriel, estudante de Inteligência Artificial Aplicada à Gestão Pública na UFG, questionou sobre o intervalo entre os veículos (*headway*) previsto para a operação do BRT e sobre o funcionamento do sistema em trechos da BR-040 com elevada declividade. Allan Diego Bockor esclareceu que o estudo considera intervenções relacionadas à movimentação de terra, enquanto o detalhamento das soluções de engenharia será desenvolvido em etapas posteriores. Quanto ao *headway*, informou que o dimensionamento considera a demanda nos horários de pico.

Wesley Costa destacou que, além de oferecer um serviço de qualidade, o sistema deve apresentar tarifa acessível à população, considerando o impacto dos gastos com transporte sobre o orçamento mensal dos moradores de Goiás. Matheus Duarte, Gerente de Transporte Intermodal e Intermunicipal de Passageiros na Subsecretaria de Políticas para Cidades e Transporte do Estado de Goiás, informou que está sendo estruturada a criação de um consórcio interfederativo, tendo como referência a experiência do transporte público da Região Metropolitana de Goiânia.

Cassiana Tormin, vereadora de Luziânia (GO), questionou qual seria o prazo para a conclusão do estudo e sobre a forma de acesso ao material produzido. Allan Diego Bockor informou que o EVTESAL tem previsão de conclusão em agosto. Matheus Duarte

complementou que, após a conclusão, o estudo será encaminhado ao Ministério das Cidades e terão início as etapas relacionadas ao repasse dos recursos destinados pelo PAC, à licitação e, posteriormente, às obras.

Kátia, vereadora de Goiânia, manifestou apoio à implantação do sistema. Questionou qual seria a estimativa para a conclusão e entrega da obra à população, considerando o cronograma das etapas seguintes. Matheus Duarte destacou que a proposta é utilizar a experiência da Região Metropolitana de Goiânia como referência para a organização do transporte no Entorno. Ele explicou que, nesse contexto, foi iniciada, em 2023, a estruturação da região metropolitana, buscando criar condições para a organização do transporte na região, estimando-se o prazo de, aproximadamente, três a quatro anos para a conclusão de toda a obra.

Daniel Ildefonso, estudante de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília (UnB) e presidente da Juventude Socialista Brasileira de Luziânia, questionou sobre a possibilidade de adoção do passe livre estudantil e sobre a ausência de uma linha direta do BRT até o Plano Piloto. Allan Diego Bockor esclareceu que a possibilidade de extensão da operação até o Plano Piloto foi discutida pela equipe, mas que, em razão de questões jurídicas e de governança, além do escopo definido para o estudo, o projeto analisado prevê a operação até Santa Maria. Quanto ao passe livre estudantil, informou que a definição da política tarifária será tratada em etapa posterior, no âmbito da licitação do serviço.

Matheus Duarte complementou que a operação do BRT até Santa Maria está relacionada aos limites de atuação do Estado de Goiás no transporte interestadual. Explicou que uma eventual extensão da operação para além de Santa Maria envolve questões jurídicas relacionadas à competência sobre o transporte interestadual.

Edson Silva, morador de Luziânia e estudante de Psicologia, manifestou preocupação com o impacto dos reajustes tarifários sobre os usuários durante o período de implantação do BRT e com os possíveis impactos das obras sobre o trânsito da BR-040. Defendeu maior atuação do Estado de Goiás na busca por alternativas que reduzam esses impactos durante a implantação do sistema.

Allan Diego Bockor esclareceu que a definição e os reajustes da tarifa atualmente praticados estão fora do escopo do EVTESAL. Matheus Duarte informou que os reajustes são de competência da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e que o Estado de Goiás mantém tratativas com o órgão. Sobre as obras, este explicou que o projeto deverá prever planos de contingência e medidas mitigadoras para minimizar os impactos sobre o tráfego da BR-040.

Wesley Costa questionou sobre a participação financeira dos entes federativos no futuro consórcio e sobre a possibilidade de subsídios tarifários, bem como sobre o estágio das tratativas para sua formalização. Matheus Duarte informou que a minuta do consórcio já foi aprovada tecnicamente pelos entes envolvidos, mas que a definição da participação financeira de cada governo ainda depende de análises jurídicas e das instâncias superiores dos governos de Goiás e do DF. Destacou, ainda, a importância de fortalecer as oportunidades de trabalho e estudo na própria região, reduzindo a dependência do DF para esses deslocamentos.

Ao final, Pedro Paulo Bezerra Gonçalves, Gerente de Transporte e Mobilidade Urbana na Subsecretaria de Políticas para Cidades e Transporte do Estado de Goiás, colocou-se à disposição para fornecer informações sobre o estudo e disponibilizou contato aos participantes interessados. Agradeceu a presença da comunidade e declarou encerrada a audiência pública às 22h.

2.5 VALPARAÍSO DE GOIÁS (GO)

Em Valparaíso de Goiás (GO), a audiência pública ocorreu no dia 6 de agosto de 2026, às 20 horas, na Câmara Municipal do Município, situada na Rua B, Quadra 06 – Lote 01 e 02, S/N, Parque Rio Branco.

2.5.1 PARTICIPAÇÃO POPULAR

A participação popular presente foi de cerca de 65 pessoas, excluindo autoridades e equipe técnica. A Figura 10 e a Figura 11 referem-se a registros fotográficos realizados durante a audiência e ilustram o público presente.

Figura 10 – Registro fotográfico do auditório durante a audiência pública realizada em Valparaíso de Goiás (GO)



Fonte: LabTrans/UFSC-Fapeu (2026)

Figura 11 – Registro fotográfico com os representantes técnicos do LabTrans/UFSC-Fapeu e representantes públicos durante a etapa de esclarecimento de dúvidas da audiência pública realizada em Valparaíso de Goiás (GO)



Fonte: LabTrans/UFSC-Fapeu (2026)

Além da população que compareceu ao auditório da Câmara Municipal, todo evento pode ser acompanhado em tempo real pelo canal da Câmara Municipal de Valparaíso de Goiás (GO) no YouTube, demonstrado pela Figura 12.

Figura 12 – Transmissão da audiência pública realizada em Valparaíso de Goiás (GO) pelo canal da TV Câmara Municipal



Fonte: Câmara Municipal de Valparaíso de Goiás (2026)²

2.5.2 ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A audiência foi realizada na Câmara Municipal de Valparaíso de Goiás (GO), com o objetivo de comunicar os principais resultados do estudo, explicar suas implicações e promover a participação da comunidade e dos órgãos responsáveis.

DATA E HORA

6 de agosto de 2026, às 20h.

MESA DE HONRA

- Jean Damas – Superintendente de Políticas para Transporte e Mobilidade do Estado de Goiás;
- Rafael Lustosa – Secretário de Estado do Entorno no DF;
- Marcus Vinícius – Prefeito de Valparaíso de Goiás (GO);
- Dra. Zeli Fritsche – Deputada estadual de Goiás (GO);
- Rubens Otoni – Deputado federal por Goiás (GO);

² O link audiência pública realizada em Valparaíso de Goiás (GO) pelo canal da TV Câmara Municipal não está disponível.

- César do Trânsito – Vereador de Valparaíso de Goiás (GO).

MESA TÉCNICA

- Allan Diego Bockor, M.Sc. – Engenheiro de Transportes do LabTrans/UFSC-Fapeu;
- Marcus Vinicius Bezerra Inácio Britez, M.Sc. – Engenheiro de Transportes do LabTrans/UFSC-Fapeu.

RELATO DA REUNIÃO

A audiência pública contou com a presença de, aproximadamente, 65 pessoas e foi dividida em três momentos:

- Composição e falas iniciais da mesa de honra;
- Composição da mesa técnica e apresentação de material gráfico, contemplando as fases do estudo e os principais resultados;
- Participação da comunidade, com perguntas dos presentes respondidas pelos integrantes da mesa técnica.

A segunda etapa da audiência foi conduzida pela equipe técnica do LabTrans/UFSC-Fapeu, representada pelo engenheiro Allan Diego Bockor. Com o apoio do material gráfico, foram apresentadas as fases do estudo e os principais resultados obtidos.

Após a apresentação, iniciou-se a terceira etapa da audiência, destinada à participação da comunidade. Retornaram à mesa o Superintendente Jean Damas, o Prefeito Marcus Vinicius, o Secretário Rafael Lustosa e Marcus Britez, representante da equipe técnica do LabTrans/UFSC-Fapeu.

O senhor João Santos questionou a viabilidade do BRT em comparação com o Veículo Leve sob Trilhos (VLT), mencionando informações atribuídas ao Ministério dos Transportes sobre a existência de estudos para implantação de um VLT utilizando trilhos existentes. Jean Damas esclareceu que os estudos possuem escopos e trechos distintos e que as duas alternativas não são necessariamente concorrentes, podendo ser complementares.

O senhor Wesley Costa destacou a importância de garantir uma tarifa acessível à população e manifestou preocupação com os impactos das obras sobre o trânsito da BR-040. Solicitou, ainda, informações sobre a possibilidade de implantação de linhas expressas com destino direto ao Plano Piloto, sem necessidade de integração em Santa Maria. Em resposta, Jean Damas informou que o planejamento considera experiências do transporte público de Goiânia e que serão avaliadas medidas para minimizar os impactos das obras. Quanto à integração com o Plano Piloto, esclareceu que sua implementação depende de instrumentos jurídicos e convênios com o Governo do DF.

O secretário Rafael Lustosa acrescentou, destacando a complexidade da integração do transporte entre Goiás e o DF e a necessidade de constituição de um consórcio para tratar de aspectos como integração tarifária, qualidade do serviço e gestão compartilhada. O prefeito Marcus Vinícius reforçou a importância de uma tarifa acessível aos trabalhadores e da articulação entre os entes federativos.

Marcos Oliveira (Marcão do Povo), representante da Frente Acadêmica de Valparaíso de Goiás, defendeu a adoção de tarifa zero e destacou a importância da participação popular. Ressaltou, ainda, a necessidade de implantação de linhas alimentadoras para garantir o acesso dos moradores às estações do BRT. Jean Damas destacou o caráter de direito fundamental do transporte e reconheceu as dificuldades enfrentadas pela população em relação à mobilidade.

Jefferson Pedroza, urbanista representante da Frente Acadêmica de Valparaíso de Goiás, questionou a localização das estações e se o estudo havia incorporado as alterações de uso e ocupação do solo decorrentes do novo Plano Diretor do município. Em resposta, Allan Diego Bockor explicou que a distinção entre estações e terminais possui lógica prioritariamente operacional e administrativa. A arquiteta e urbanista Michele Staub de Brito, bolsista de mestrado do LabTrans/UFSC-Fapeu, complementou dizendo que a implantação do BRT poderá influenciar a dinâmica de ocupação do território. Nesse sentido, Michele Staub de Brito destacou a necessidade de que os municípios considerem os possíveis efeitos da nova infraestrutura sobre o planejamento urbano e sobre as diretrizes estabelecidas em seus planos diretores.

Paloma Ludmyla, arquiteta e urbanista representante da Frente Acadêmica de Valparaíso de Goiás, retomou o questionamento sobre o VLT e perguntou sobre o cronograma previsto para a implantação do projeto e os próximos passos para sua concretização. Jean Damas esclareceu que o projeto já se encontra em andamento em outras frentes, destacando que a Secretaria de Infraestrutura do Estado de Goiás trabalha na elaboração do anteprojeto e do orçamento preliminar da obra. O secretário Rafael Lustosa acrescentou que são esperados avanços nos seis meses seguintes, incluindo a conclusão das avaliações técnicas e o agendamento de reuniões com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

O senhor Baltazar Justus apresentou dúvidas sobre a operação das linhas do BRT e sobre as condições de travessia de pedestres na BR-040. Relatou que a localização atual das paradas pode obrigar os moradores a percorrer longas distâncias até as passarelas e questionou como essa infraestrutura será tratada pelo projeto. Allan Diego Bockor explicou que a distância entre as estações é calculada de modo a preservar as características de um sistema de transporte de média-alta capacidade. Esclareceu que a integração entre as estações e as áreas urbanas deverá ser realizada pelos sistemas municipais de transporte,

que funcionarão como alimentadores do BRT. Reforçou, ainda, que o escopo do estudo é analisar a viabilidade de implantação de um BRT na BR-040, não impedindo a realização de estudos de outras modalidades.

Paloma Ludmyla, arquiteta e urbanista representante da Frente Acadêmica de Valparaíso de Goiás, voltou a manifestar preocupação com o espraiamento urbano associado às diretrizes do novo Plano Diretor.

O senhor José Paulo questionou se o estudo considerou os efeitos do adensamento associados ao crescimento de Valparaíso de Goiás. Segundo sua percepção, a expansão da ocupação ocorre de forma desordenada e sem infraestrutura adequada de saneamento, o que poderia gerar impactos ambientais relacionados à drenagem pluvial e outros aspectos ambientais. Além disso, questionou se o estudo considerou diferentes perfis de usuários e se foi avaliada a integração do BRT com outros modos de transporte.

Jean Damas esclareceu que o BRT não tem como objetivo solucionar integralmente os problemas de mobilidade urbana dos municípios, mas atender ao deslocamento de passageiros entre as cidades e o DF. As questões relacionadas à mobilidade interna deverão ser tratadas pelos municípios por meio de seus próprios instrumentos de planejamento. Informou, ainda, que o estudo contempla soluções de micromobilidade e que, sob a perspectiva ambiental, os resultados obtidos indicam a viabilidade do projeto, enquanto o detalhamento será desenvolvido nas etapas posteriores, incluindo os projetos executivo, ambiental e de segurança viária.

Ao final, Jean Damas assumiu o compromisso de que as etapas subsequentes do projeto serão precedidas de novas audiências públicas. Informou que o estudo, com mais de mil páginas, deverá ser finalizado entre o final de agosto e o início de setembro e, posteriormente, encaminhado ao Ministério das Cidades e disponibilizado nos sítios eletrônicos da SGG e da Secretaria do Entorno do DF, além de ser encaminhado às prefeituras e câmaras municipais da região.

Concluídas as manifestações, o secretário Rafael Lustosa agradeceu a presença dos participantes e a qualidade das contribuições da população e declarou encerrada a audiência pública às 23h30.

2.6 CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Além das contribuições obtidas presencialmente durante a realização das audiências públicas, ao final de cada uma delas, foi divulgado um endereço de e-mail para

o recebimento de contribuições de forma virtual, até o dia 19 de agosto de 2026. O endereço divulgado foi: entornosulbrt@gmail.com.

Ao final do período estipulado para o recebimento de contribuições por e-mail, foi recebido um questionamento.

O e-mail foi encaminhado por um cidadão, identificado pelas iniciais L.N., em 4 de agosto de 2026, com o seguinte questionamento:

Já tem previsão de onde será o terminal de Cidade Ocidental? É preciso observar com cuidado para que os bairros do Mesquita, Jardim ABC, Jardim Edite e SQ 19 também tenham acesso ao BRT. Caso o terminal fique muito distante dos bairros, precisamos incluir uma forma de viabilizar o acesso para essa população.

Conforme indicado nos Produtos deste EVTESAL e apresentado nas audiências públicas realizadas, o traçado do BRT proposto entre Luziânia (GO) e a RA de Santa Maria (DF) utiliza a faixa de domínio da BR-040, que liga os dois pontos de interesse do estudo. Dessa forma, o traçado não adentra o território de Cidade Ocidental (GO).

Para possibilitar o acesso dos moradores de Cidade Ocidental (GO) ao sistema proposto, está prevista a implantação de um terminal do BRT localizado nas proximidades da interseção entre a BR-040 e a GO-521, via de acesso ao município.

O EVTESAL também apresenta a importância da integração do sistema de BRT com os sistemas de mobilidade locais, de modo a possibilitar o deslocamento da população entre os pontos de embarque e desembarque do sistema de BRT e suas respectivas áreas de interesse nos municípios, como casa ou trabalho.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, o Produto IV conclui as atividades referentes à quarta fase do EVTESAL. Nesse contexto, as audiências públicas realizadas em três municípios da área de estudo possibilitaram a apresentação dos resultados do EVTESAL e a participação da população, representantes do poder público e demais interessados.

As manifestações registradas contribuíram para ampliar a compreensão sobre as demandas e preocupações relacionadas à mobilidade regional e à implantação do sistema proposto. Entre os principais temas abordados estiveram a acessibilidade tarifária, a integração com os sistemas municipais e com o DF e a integração com outros modos de transporte.

Também foram levantadas questões relacionadas à continuidade das etapas do projeto, ao cronograma de implantação e à estruturação da gestão do sistema.

As contribuições apresentadas durante as audiências constituem, assim, importante registro da percepção dos diferentes atores envolvidos e complementam as informações técnicas consideradas no desenvolvimento dos estudos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.587**, de 3 de janeiro de 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm. Acesso em: 26 jun. 2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE CIDADE OCIDENTAL. **Audiência Pública - Apresentação do EVTEA**. 4 ago. 2026. 1 vídeo (live). Disponível em: <https://www.youtube.com/live/cxVt1-S2wF0>. Acesso em: 24 ago. 2026.

ENTORNO NEWS BRASIL. **Projeto do BRT no Entorno entra em nova fase com audiência pública em agosto**. Instagram, 30 jul. 2026. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DbabiajFaa/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

JORNAL O DESPERTAR. **Governo promove audiência pública na Câmara de Valparaíso para apresentar estudo sobre implantação do BRT entre Luziânia e o Distrito Federal**. Jornal O Despertar, 31 jul. 2026. Disponível em: <https://jornalodespertar.com.br/governo-promove-audiencia-publica-na-camara-de-valparaiso-para-apresentar-estudo-sobre-implantacao-do-brt-entre-luziania-e-o-distrito-federal/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

JORNAL O GRITO. **Governo de Goiás realiza audiências públicas para discutir BRT entre Luziânia e Santa Maria (DF)**. Jornal O Grito, 30 jul. 2026. Disponível em: <https://ogritonews.com.br/2026/07/30/governo-de-goias-realiza-audiencias-publicas-para-discutir-brt-entre-luziania-e-santa-maria-df/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

LUZIÂNIA (GO). Prefeitura Municipal. **Audiência pública: apresentação do EVTEA – Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do projeto do BRT Luziânia (GO) – Santa Maria (DF)**. Instagram, 30 jul. 2026. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DbbNYGERZ5Y/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

LISTA DE SIGLAS

ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRT	<i>Bus Rapid Transit</i>
DF	Distrito Federal
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EVTESAL	Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Social, Ambiental e Jurídico-Legal
Fapeu	Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária
GO	Goiás
LabTrans	Laboratório de Transportes e Logística
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PNMU	Política Nacional de Mobilidade Urbana
RA	Região Administrativa
RMG	Região Metropolitana de Goiânia
SGG	Secretaria-Geral de Governo
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UnB	Universidade de Brasília
VLT	Veículo Leve sob Trilhos

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Divulgação da audiência pública em Luziânia, publicada no perfil oficial do município no Instagram em 30 de julho de 2026	8
Figura 2 – Divulgação de audiência pública em Valparaíso de Goiás, publicada no perfil do veículo de imprensa Entorno News Brasil no Instagram em 30 de julho de 2026..	8
Figura 3 – Divulgação das três audiências públicas em Cidade Ocidental, Luziânia e Valparaíso de Goiás, publicada no site do Jornal O Grito em 30 de julho de 2026.....	9
Figura 4 – Divulgação da audiência pública em Valparaíso de Goiás, publicada no site do Jornal O Despertar em 31 de julho de 2026.....	10
Figura 5 – Registro fotográfico do auditório durante a audiência pública realizada em Cidade Ocidental (GO)	12
Figura 6 – Registro fotográfico da mesa de honra durante a audiência pública realizada em Cidade Ocidental (GO).....	13
Figura 7 – Transmissão da audiência pública realizada em Cidade Ocidental (GO) pelo canal da TV Câmara Municipal.....	14
Figura 8 – Registro fotográfico do auditório durante a audiência pública realizada em Luziânia (GO)	18
Figura 9 – Registro fotográfico com o representante técnico do LabTrans/UFSC-Fapeu e a equipe da SGG durante a etapa de esclarecimento de dúvidas da audiência pública realizada em Luziânia (GO)	19
Figura 10 – Registro fotográfico do auditório durante a audiência pública realizada em Valparaíso de Goiás (GO)	23
Figura 11 – Registro fotográfico com os representantes técnicos do LabTrans/UFSC-Fapeu e representantes públicos durante a etapa de esclarecimento de dúvidas da audiência pública realizada em Valparaíso de Goiás (GO).....	23
Figura 12 – Transmissão da audiência pública realizada em Valparaíso de Goiás (GO) pelo canal da TV Câmara Municipal	24

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Audiências públicas realizadas 7

ANEXOS

*ANEXO A – CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO
DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS*



Audiência Pública
Apresentação do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do BRT Luziânia (GO) – Santa Maria (DF)

A Secretaria-Geral de Governo, por meio da Subsecretaria de Políticas para Cidades Transportes e Energia, convida a população, autoridades e representantes da sociedade civil para participar das Audiências Públicas de apresentação do EVTEA do BRT Luziânia – Santa Maria.

O encontro tem como objetivo apresentar os estudos técnicos, esclarecer dúvidas e ouvir a população sobre um projeto estratégico para a mobilidade entre Goiás e o Distrito Federal.

Cronograma:

- 📍 **04 de agosto** – Cidade Ocidental | 20h | Câmara Municipal
- 📍 **05 de agosto** – Luziânia | 20h | Câmara Municipal
- 📍 **06 de agosto** – Valparaíso de Goiás | 20h | Câmara Municipal

Sua participação é fundamental para a construção de um transporte público mais eficiente, integrado e preparado para o futuro.



*ANEXO B – MATERIAIS GRÁFICOS PARA
DIVULGAÇÕES DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS*



AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO

DO EVTEA

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do **BRT Luziânia (GO) – Santa Maria (DF)**



04 de Agosto



Local e horário:

Na Câmara
Municipal **às 20h**



Venha conhecer
esse projeto!



Estado de
GOIÁSLabTrans[®]
Laboratório de Transportes e Logística

AUDIÊNCIA PÚBLICA APRESENTAÇÃO DO EVTEA

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do **BRT Luziânia** (GO) – **Santa Maria** (DF)



05 de Agosto



Local e horário:

Na Câmara
Municipal às **20h**



Venha conhecer
esse projeto!



PREFEITURA
LUZIÂNIA
GESTÃO QUE CUIDA, CIDADE QUE AVANÇA.



AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO

DO EVTEA ↘ ↘

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do **BRT Luziânia** (GO) – **Santa Maria** (DF)



06 de Agosto



Local e horário:

Na Câmara
Municipal às 20h



Venha conhecer
esse projeto!



APÊNDICES

*APÊNDICE A – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO
NAS APRESENTAÇÕES TÉCNICAS*



Estudos de viabilidade técnica, econômica, social, ambiental e jurídico-legal (EVTESAL) para implantação de infraestrutura de transporte de passageiros de média-alta capacidade entre Luziânia (GO) e a RA de Santa Maria (DF)

Audiência Pública – Cidade Ocidental (GO)





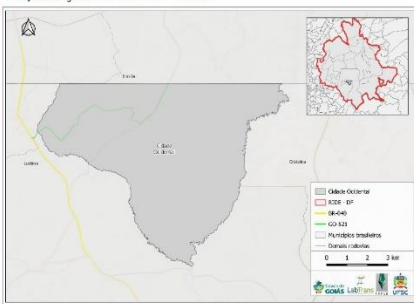







Cidade Ocidental (GO)

Área: 390 km²
População: 91.767 hab.



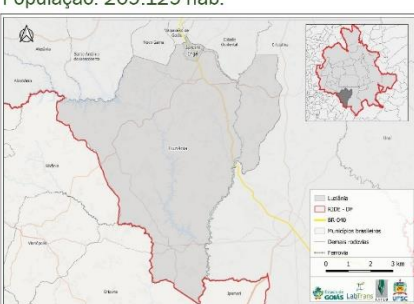
- Território combina áreas urbana, áreas de transição e espaços ainda pouco ocupados.
- Alta taxa de urbanização domiciliar (99%).
- Maior taxa de crescimento anual da Área de Estudo (4,21).
- Menor taxa de veículos por habitantes da Área de Estudo (0,18).
- Maior composição do PIB: Serviços e Indústria.
- Integração com o sistema de BRT proposto por meio da GO-521.
- Média diária de viagens ao DF:
 - Transporte coletivo (ônibus): 21.187 (ida e volta)
 - Transporte individual (carro e moto): 43.765 (ida e volta)





Luziânia (GO)

Área: 3.962 km²
População: 209.129 hab.



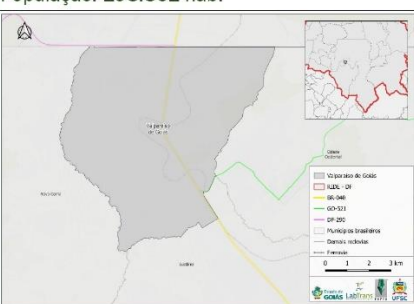
- Território extenso e diversificado, com áreas urbanas, rurais e distritos.
- Distrito de Jardim Ingá: Grande núcleo urbano.
- Um dos maiores e mais antigos municípios da RIDE DF/GO.
- Localização estratégica, cortada pela BR 040 e por eixos viários e ferroviários.
- Maior composição do PIB: Serviços e Indústria.
- Forte integração com o DF, Cristalina, Valparaíso de Goiás e Novo Gama
- Média diária de viagens ao DF:
 - Transporte coletivo (ônibus): 17.457 (ida e volta)
 - Transporte individual (carro e moto): 83.829 (ida e volta)





Valparaíso de Goiás (GO)

Área: 62 km²
População: 198.861 hab.



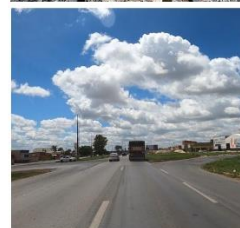
- Território com malha urbana compacta e áreas predominantemente residenciais, com presença de comércio e serviços ao longo de seus principais eixos viários.
- Alta taxa de urbanização domiciliar (100%).
- A BR-040 e a ferrovia da FCA, atravessam o município.
- A rodovia funciona como uma barreira física, concentrando as travessias de veículos em retornos e os deslocamentos de pedestres e ciclistas em passarelas.
- Maior composição do PIB: Serviços.
- Menor composição do PIB em Agropecuária na Área de Estudo.
- Média diária de viagens ao DF:
 - Transporte coletivo (ônibus): 16.054 (ida e volta)
 - Transporte individual (carro e moto): 174.931 (ida e volta)

Pesquisas de campo realizadas



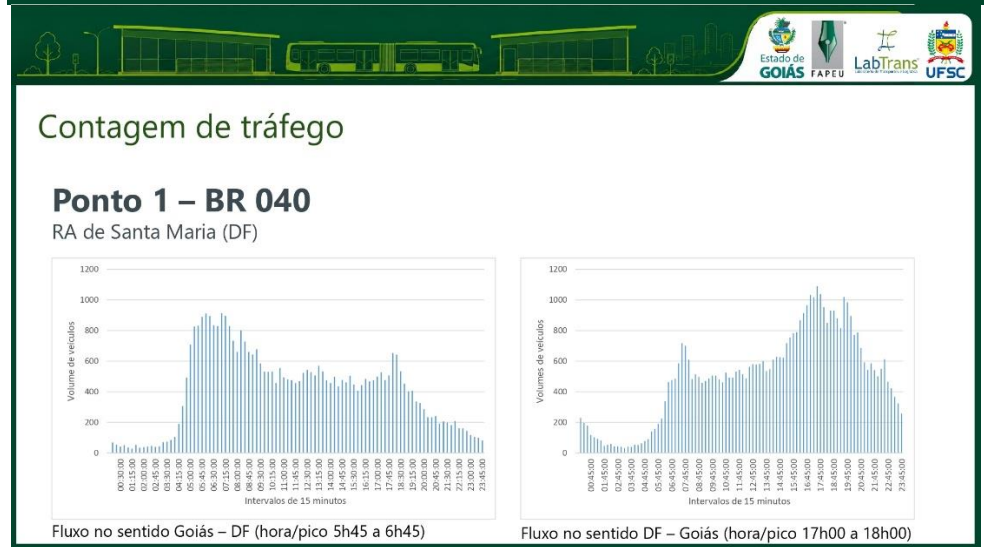
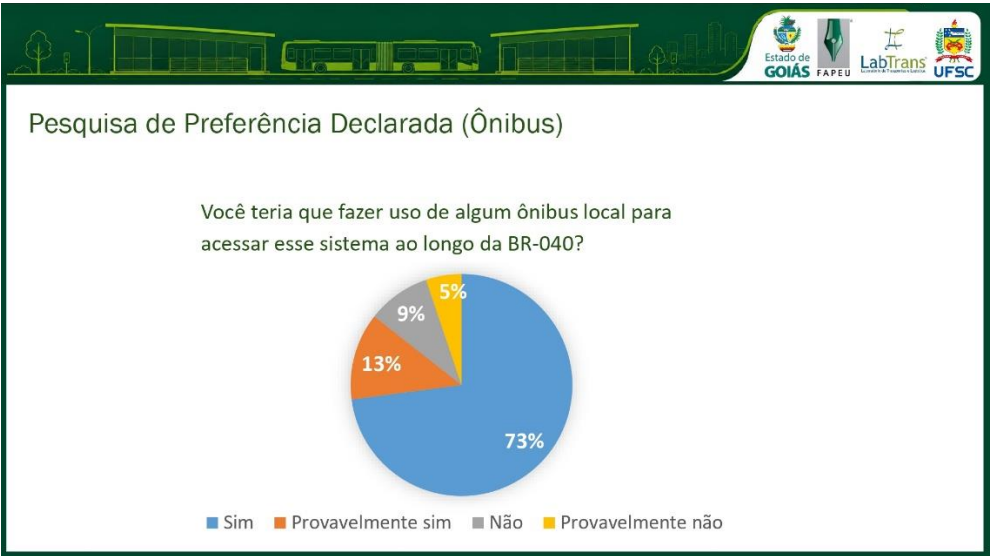
Pesquisas de campo

- Visitas a campo
 - Rodovias e ferrovia.
- Pesquisa Origem e Destino (O/D)
 - Deslocamentos registrados por celulares.
- Pesquisa de Preferência Declarada
 - Carros e ônibus.
- Pesquisa de contagem de tráfego
 - BR-040, GO-521 e DF-290.



Pesquisa O/D - Deslocamentos identificados

O/D	Cidade Ocidental	Cristalina	Luziânia	Novo Gama	Sto. Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	DF
Cidade Ocidental	41.573	252	12.156	1.202	75	12.829	32.343
Cristalina	249	58.316	9.224	121	36	579	6.177
Luziânia	12.184	10.269	200.985	3.681	239	24.100	49.109
Novo Gama	1.205	139	3.782	59.020	1.443	14.125	72.238
Sto. Antônio do Descoberto	73	32	242	1.349	37.843	339	33.192
Valparaíso de Goiás	12.823	717	25.170	14.043	323	69.228	93.639
DF	32.609	8.240	52.278	77.403	34.843	97.346	6.308.177



Infraestrutura, traçado e modo



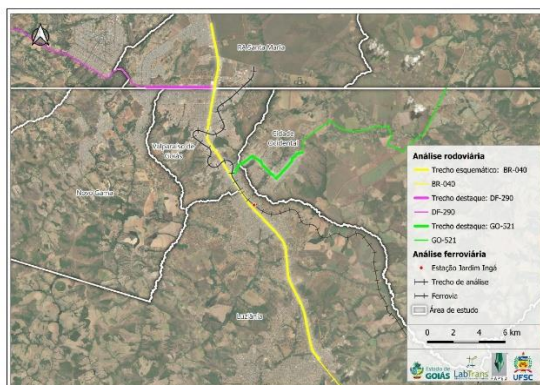
Infraestruturas analisadas

Rodoviária

- BR-040
- DF-290
- GO-521.

Ferrovária

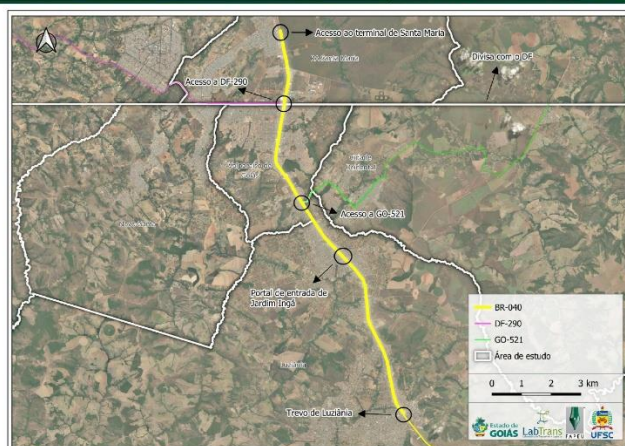
Ligando a região do Porto Seco em Santa Maria e a estação de Jardim do Ingá (Luziânia).



Traçado definido

Canteiro central da BR-040

- Proximidade com PGVs;
- Menos desapropriações;
- Potencial de integração;
- Menores impactos ambientais esperados.





Modo de transporte



BRT (*Bus Rapid Transit*)



VLT (Veículo Leve sobre Trilhos)



Trem de passageiros



BRT em operação em Goiânia



VLT em operação no centro de Santos



Locomotiva operando no trem da ferrovia Carajás - São Luís



BRT

- Custo e tempo de implantação;
- Capacidade operacional;
- **Compatibilidade operacional.**



Estudo de
viabilidade
ambiental

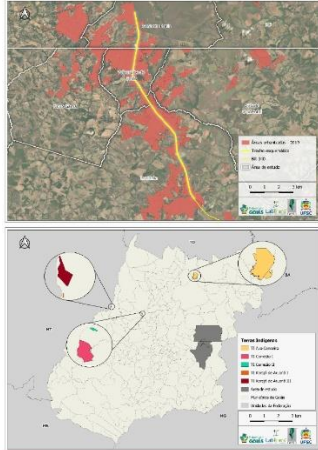




Pré-análise de viabilidade ambiental

- Condições ambientais;
- Restrições ambientais;
- Passivos ambientais.

Projeto viável, condicionado à realização dos estudos técnicos e à adoção de medidas de controle e mitigação ambiental em fases subsequentes.






Análise de viabilidade social



Sistema de transporte público



Elemento central de política pública com reflexos diretos sobre a mobilidade, a equidade e a inclusão social.



Mobilidade
Conecta pessoas e territórios.



Equidade
Garante acesso justo e igualitário.



Inclusão social
Promove oportunidades e qualidade de vida.

- Características socioeconômicas;
- Modelos tarifários e instrumentos de equidade;
- Análise comparativa tarifária;
- Equidade territorial e justiça social.

Demanda do sistema



Demanda diária prevista para o Sistema de BRT

Par O/D	Ida	Volta
Cidade Ocidental - DF	10.500	10.500
Luziânia - DF	9.000	9.000
Novo Gama - DF	4.500	4.500
Valparaíso de Goiás - DF	8.000	8.000
Total	32.000	32.000

* Valores arredondados.

Terminais e estações










Terminais e estações

- **P1 – Terminal de Luziânia**
- P2 – Estação Três Poderes (Luziânia)
- P3 – Estação Jardim Ingá (Luziânia)
- **P4 – Terminal Valparaíso Sul/Cidade Ocidental**
- P5 – Estação Valparaíso Centro
- P6 – Estação Valparaíso Norte/Novo Gama
- **P7 – Terminal de Santa Maria**

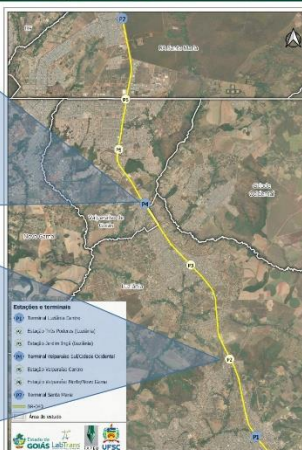
















Planejamento operacional prévio



Estado de GOIÁS

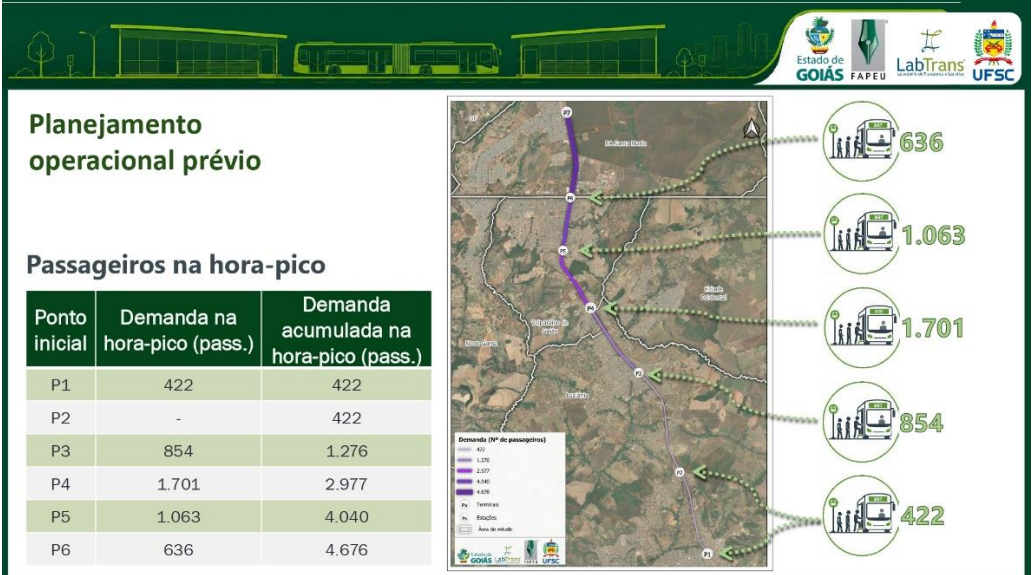
FAPEU

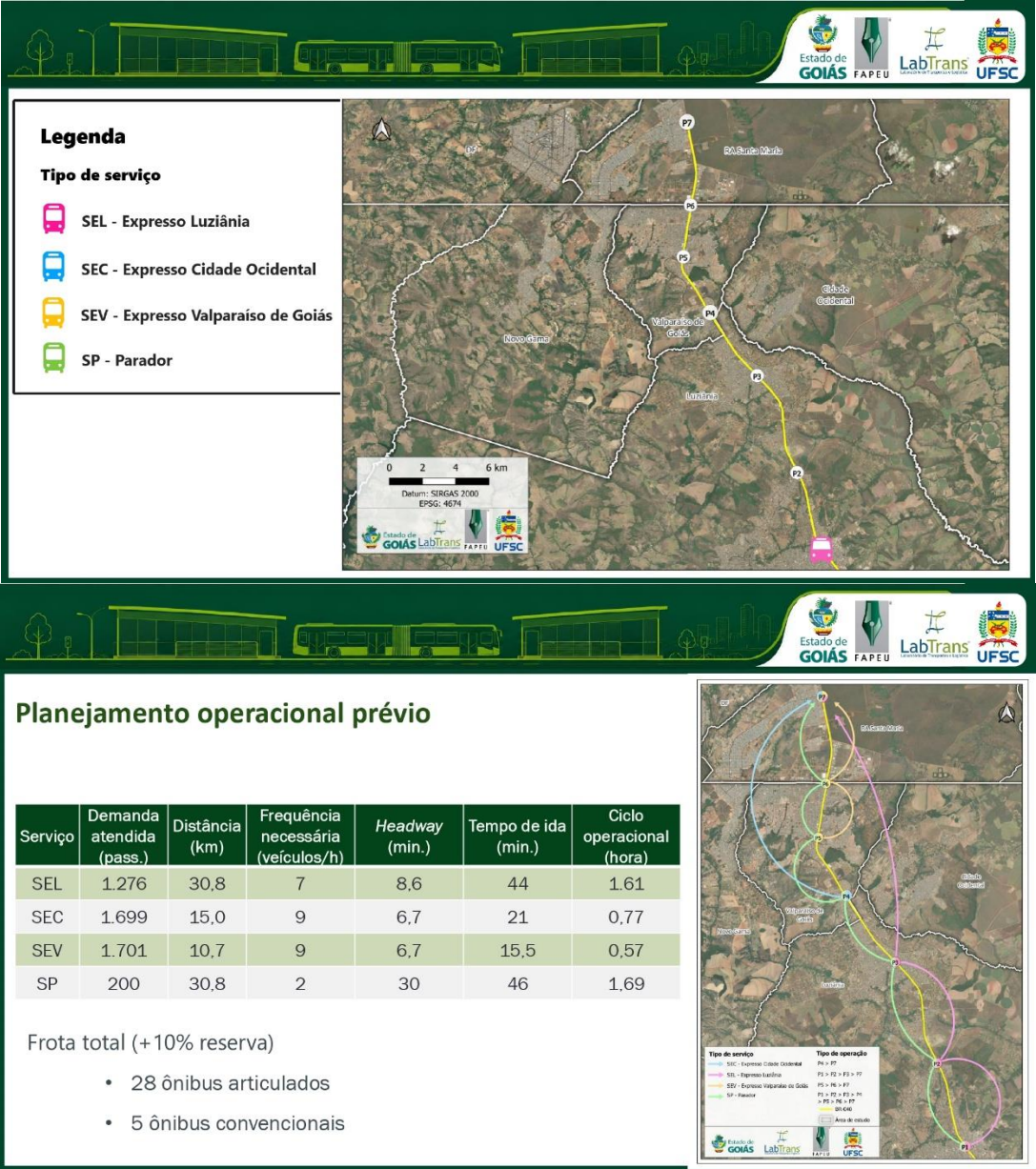
LabTrans

UFSC

Cenário selecionado:

Tecnologia	Seleção de alternativa	Justificativa
Veículo	Convencional (até 100 pass.), articulado (até 200 pass.) e/ou biarticulado (até 300 pass.)	A definir após a conclusão do planejamento operacional.
Combustível	Diesel/Biodiesel – Euro 6	Tecnologia consolidada, menor custo inicial, ampla disponibilidade de veículos e manutenção, ausência de necessidade de infraestrutura adicional e compatibilidade com a realidade operacional brasileira.
Operação	Linhas paradoras, paradas limitadas e/ou expressas	A definir após a conclusão do planejamento operacional.
Serviço	Troncal ou tronco-alimentador	Otimização operacional e atendimento à demanda do sistema.
Sistema tarifário	Cobrança pré-embarcada	Redução dos tempos de embarque, cumprimento da programação operacional e aumento da eficiência do sistema.
Via para operação	Via segregada	Pelas características do projeto, essa configuração contribui para a eficiência operacional e segurança do sistema, reduzindo interferências do tráfego geral e o risco de sinistros.
Sinalização	Sinalização horizontal, vertical, PID, AVL/GPS e CCO	Melhorar a experiência do usuário e o controle operacional do sistema.
Demanda na hora de pico	15% da demanda diária (cenário moderado)	Adoção de percentual alinhado às características locais identificadas, com base nos cenários avaliados.
Velocidade operacional	43 km/h	Ganho moderado de velocidade em relação ao cenário atual, proporcionado pela operação em via segregada
Tempo de parada	30 segundos	Adoção do maior valor entre os exemplos identificados, de modo a reduzir riscos de subdimensionamento, considerando que o planejamento operacional é baseado no horário de pico.







Estimativa de custos e investimentos





Estudo de custos e de investimentos

Investimentos – Obras de infraestruturas e subsídios

Tipo de investimento	Valor total
Infraestrutura viária	134 milhões
Obras de arte especiais (pontes e viadutos)	367 milhões
Estação, terminais e passarelas	74 milhões
Material rodante (ônibus)	45 milhões
Soma	620 milhões

* Referência a terraplenagem, drenagem e infraestrutura básica, estrutura de pavimento, Obras de Arte Correntes (OACs), sinalização e proteção ambiental, barreira dividindo faixas do BRT e custos de execução (parcelas de CMG).

Obrigado!

Envie suas contribuições ate
19 de agosto para:

entornosulbrt@gmail.com

Estado de GOIÁS FAPEU LabTrans UFSC

*APÊNDICE B – LISTA DE PRESENÇA DA
AUDIÊNCIA PÚBLICA EM CIDADE OCIDENTAL (GO)*



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CIDADE OCIDENTAL**
PODER LEGISLATIVO

AUDIÊNCIA PÚBLICA – TRANSPORTE PÚBLICO- REALIZADA DIA 04/08/2026

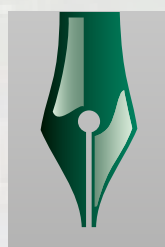
Nome Completo	Nome da Igreja
Conselheiro	el presidente DF
Antonio Paulo Dutra	
Roberto Almeida	republica federal PT
Mauricio de Almeida Silva	
Walter Gomes	
Cláudio Araújo	chefe gph. Prefeito
Franciele da G. Barbosa	Presidente do PT
Sua filha	
Fabio Tasso de Góes	
BERNARDO GONÇALVES	PT Vitorioso de Goiás
Luiz Carlos de M. A.	DIRETOR DA PRELITUR
Roberto Mendes	vereador licenciado
Alan R. Costa	Labtrans/UFSC Engenheiro
Michelle Silva de Souza	Labtrans/UFSC Engenheiro
Marcos Vinícius B. B. Batista	LABTRANS/UFSC Engenheiro
João	secretário municipal
Rafael bustosa	secretário de educação
Edite Alves Lima	sa. Hospital
Pedro Paulo B. Gomes	566
Mathews Rutter	gph prefeito
Emmanuel meun	
Vereador João Bayano	vereador
Francisco mudo da	Vereador
Luiziane Rufino	Secretaria gabinete



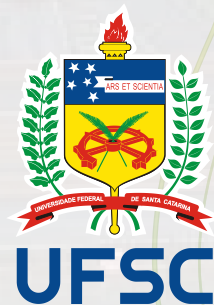
Estado de
GOIÁS



LabTrans[®]
Laboratório de Transportes e Logística



FAPEU



AGOSTO/2026